

Nas questões de 1 a 45, marque, em cada uma, a única opção correta, de acordo com o respectivo comando. Use a folha de rascunho para as devidas marcações e, posteriormente, a **folha de respostas**, que é o único documento válido para a correção das suas provas. Na **folha de respostas**, a indicação do campo **SR** é facultativa e não contará para efeito de avaliação, servirá somente para caracterizar que o candidato desconhece a resposta correta.

## LÍNGUA PORTUGUESA

### Texto I – questões 1 e 2

#### Poema de sete faces

- 1 Quando nasci, um anjo torto  
desses que vivem na sombra  
disse: Vai, Carlos! ser *gauche* na vida.
- 4 As casas espiam os homens  
que correm atrás das mulheres.  
A tarde talvez fosse azul,  
7 não houvesse tantos desejos.
- O bonde passa cheio de pernas:  
pernas brancas pretas amarelas.  
10 Para que tanta perna, meu Deus, pergunta meu coração.  
Porém meus olhos  
não perguntam nada.
- 13 O homem atrás do bigode  
é sério, simples e forte.  
Quase não conversa.  
16 Tem poucos, raros amigos  
o homem atrás dos óculos e do bigode.
- Meu Deus, por que me abandonaste  
19 se sabias que eu não era Deus  
se sabias que eu era fraco.
- Mundo mundo vasto mundo,  
22 se eu me chamasse Raimundo  
seria uma rima, não seria uma solução.  
Mundo mundo vasto mundo,  
25 mais vasto é meu coração.
- Eu não devia te dizer  
mas essa lua  
28 mas esse conhaque  
botam a gente comovido como o diabo.

Carlos Drummond de Andrade. *Alguma poesia*, 1930.

#### QUESTÃO 1

Com referência ao texto I, assinale a opção **incorreta**.

- A** As palavras “nasci” (v.1), “Carlos” (v.3), “meu” (v.10 e 25), “meus” (v.11), “me” (v.18 e 22), “eu” (v.19, 20 e 22) e “Eu” (v. 26) confirmam que uma das funções da linguagem predominantes no texto, ao lado da poética, é a expressiva.
- B** A forma do verbo **haver** (v.7) está no singular porque tem o sentido de **existir**.
- C** Há no texto exemplos de polissíndeto pela repetição da conjunção “e” (v.19 e 20) e da conjunção “mas” (v.27 e 28).
- D** Os versos da última estrofe constituem exemplo de como o Modernismo incorporou recursos próprios da linguagem coloquial.
- E** O verso “Eu não devia te dizer” (v.26) é uma evidência de que o poema todo está construído em forma de diálogo com uma musa inspiradora.

### Texto II – questões de 2 a 4

#### Depoimento

- 1 *O gauche*. Uma faca só lâmina de olhos azuis atrás de  
óculos de aço. Lá vem ele, econômico, pelo pátio do Ministério  
da Educação. O de versos surpreendentes e inesquecíveis.
- 4 Como disse Hélio Pellegrino: “Eu não me entenderia direito sem  
sua poesia”. Nem eu. Como entender o mundo, a vida “tão  
cotidiana”, os encontros bruscos do amor, a metafísica, sem a  
7 ampla plataforma de lançamento de sua obra? Muitas vezes o  
acompanhei de longe, profundamente grato pela  
contemporaneidade, nas ruas do Rio. Como pode andar tão  
10 rápido, se não move os braços? Sua caminhada, por isso mesmo,  
parecia um filme onde faltavam alguns fotogramas. Andava por  
um corredor invisível que era só dele. Por essa razão, não  
13 esbarrava em ninguém, mesmo indo a toda, de cabeça baixa. Sua  
presença comum, funcionária, era, por paradoxo, formidável,  
singular. Durante anos passou, na Graça Aranha, pela porta de  
16 um fotógrafo que expunha sua foto na vitrine da calçada. Nunca  
o vi desviar o olhar para se ver. Era um claro enigma de eterno  
terno e gravata. Não obstante, quando procurado, a resposta era  
19 pronta, minuciosa, e a memória impecável, de arquivo. Sua voz  
ao telefone era de uma máquina de escrever, se as máquinas de  
escrever falassem. Não era íntimo, era público. Não se dava a  
22 ninguém, se doava a todos. Sua poesia falava do efêmero e da  
efeméride. Mais que nacional, é ecumênico. Minha impressão é  
a de que sempre programou tudo. Não houve acaso em sua vida,  
25 só houve destino. Sem se matar conseguiu morrer quando quis.

Armando Freitas Filho. *Três mosqueteiros*. In: *Artes e ofícios da poesia*. Augusto Massi (Org.). Porto Alegre. Artes e Ofícios, 1991. *Apud*: *RioArtes*, n.º 32, out./2002, p. 7.

#### QUESTÃO 2

Em relação aos textos I e II, assinale a opção **incorreta**.

- A** Embora não se refira explicitamente a Carlos Drummond de Andrade, há evidências de que é desse poeta que o texto II trata, pois a palavra francesa “*gauche*” (l.1) é uma alusão ao seu famoso poema, no texto I.
- B** No texto II, a expressão “Uma faca só lâmina” (l.1) é o nome de um dos livros de João Cabral de Melo Neto, poeta contemporâneo de Drummond, mas pertencente a uma vertente de estilo mais cerebral, racional.
- C** Em “O de versos” (l.3), no texto II, subentende-se a elipse de qualquer uma das seguintes palavras: **poeta, criador, escritor**.
- D** No texto II, após o sinal de dois-pontos (l.4), configura-se a inserção de discurso indireto no período entre aspas.
- E** No texto II, “Eu” (l.4) e “eu” (l.5) referem-se a Hélio Pellegrino e Armando Freitas Filho, respectivamente.



**QUESTÃO 7**

Assinale a opção que apresenta correspondência **incorreta** entre autor e característica.

- A Cecília Meireles — escritora que se destacou pela produção de romances e contos policiais
- B Rubem Braga — autor que se consagrou por meio de suas crônicas publicadas inicialmente em jornais
- C Rubem Fonseca — autor contemporâneo que se dedica à prosa de temas urbanos
- D Jorge Amado — romancista que focalizou a sensualidade, as contradições e os aspectos pitorescos dos diversos segmentos sociais da Bahia
- E Luis Fernando Verissimo — cronista contemporâneo que focaliza com humor o dia-a-dia da sociedade e da política no Brasil

**QUESTÃO 8**

No que se refere à literatura brasileira, julgue os itens abaixo.

- I O romance brasileiro surgiu no Romantismo, com uma feição de folhetim, e procurava agradar a uma nova burguesia em busca de entretenimento.
- II Os principais temas do romance em suas origens giravam em torno de costumes urbanos, curiosidades da vida rural, idealização do índio, amores contrariados.
- III Euclides da Cunha, com **Os Sertões**, atingiu o ápice da prosa romântica brasileira, descrevendo a terra, o homem e a guerra cheia de heroísmo.
- IV A prosa da segunda fase do Modernismo traça um amplo painel da diversidade regional brasileira e tem como representantes Rachel de Queiroz, com **O Quinze**, e Graciliano Ramos, com **Vidas Secas**, no Nordeste, e Érico Veríssimo, com **O tempo e o Vento**, no Sul.
- V Clarice Lispector representa o aprofundamento da denúncia social iniciada com o romance regionalista de 30.

Estão certos apenas os itens

- A I, II e III.
- B I, II e IV.
- C I, IV e V.
- D II, III e V.
- E III, IV e V.

**QUESTÃO 9****A Carta**

- 1 Hoje encontrei dentro de um livro uma velha carta amarelecida,  
Rasguei-a sem procurar ao menos saber de quem seria...  
Eu tenho um medo
- 4 Horrível  
A essas marés montantes do passado,  
Com suas quilhas afundadas, com
- 7 Meus sucessivos cadáveres amarrados aos mastros e gáveas...  
Ai de mim,  
Ai de ti, ó velho mar profundo,
- 10 Eu venho sempre à tona de todos os naufrágios!

Mário Quintana. **Apontamentos de história natural.**  
Poesias. São Paulo: Circulo do Livro, p. 113.

Assinale a opção cuja expressão apresenta natureza conotativa e metafórica no texto acima.

- A “livro” (v.1)
- B “carta amarelecida” (v.1)
- C “medo” (v.3)
- D “passado” (v.5)
- E “marés montantes” (v.5)

**QUESTÃO 10**

Assinale a opção em que o trecho está correto quanto à pontuação, à sintaxe e à grafia das palavras.

- A Nunca se contente com a primeira idéia que ocorrer-lhe. Busque outras para entre muitas, escolher a melhor.
- B Não se acomode. Sempre existe uma maneira de fazer melhor, mais rápido ou com menor custo aquilo que você já faz. Tenha iniciativa. Muitas boas idéias acabam no fundo da gaveta porque seus autores não tomam a decisão de mostrá-las aos outros.
- C Seja curioso. Evite reproduzir tarefas mecânicamente. Busque as causas, os porquês, as implicações. Muitas idéias surgem daí. Associe, adapte, substitua, modifique reduza.
- D Não acredite em bordões como “isso nunca vai funcionar” ou “em time que está ganhando não se meche”. O novo sempre assusta. Toda idéia tem de quebrar resistências. Ouça os outros. Principalmente se eles pensam diferente de você. As idéias se desenvolvem com a diverjência.
- E Faça de vez em quando coisas que contrariem seus hábitos, no trabalho ou no lazer. Por exemplo; se você gosta de filmes de ação, assista a um drama romântico. Se és fã de rock, tente o jazz. Sair da rotina, é sempre estimulante para o célebro.

Opções adaptadas de Antônio Carlos Teixeira da Silva. **Dicas para ser mais criativo.** In: *Veja*, 30/4/2003, p. 91.